

Estudo da composição do óleo essencial da *Salix babylonica*

Julia S. R. Silva¹ (IC)*, Anna Clara B. Machado¹ (IC), Almir Andreão (PQ)¹, Patrícia S. S. Andreão(PQ)¹, Rodrigo B. A. Gomes (PQ)¹.

¹Instituto Federal do Espírito Santo, Aracruz-ES

juliad.santossrod@gmail.com

Palavras Chave: *Salix Babylonica*, Fitoquímica, Óleo essencial, Produtos naturais.

Introdução

A química de produtos naturais é um campo de pesquisa imenso, sendo especialmente importante em países de grande biodiversidade como o Brasil¹. Apesar da existência de centenas de milhares de espécies de plantas, somente 0,4% da sua flora tem sido estudada no Brasil². Dentre essas plantas cita-se *Salix babylonica*, pertencente à família Salicaceae, um salgueiro, comumente conhecido como salgueiro-chorão ou salso-chorão. É uma árvore de médio a grande porte que pode alcançar até 25 metros de altura. Esta espécie é uma caducifólia, perde as folhas no inverno mas, por vezes, duram na árvore até irromperem as novas. Os rebentos são delgados, longos e muito flexíveis, formando uma copa arredondada. As folhas são lanceoladas de 4 a 10 cm de comprimento, serrilhadas, com a folha superior cor verde intensa, a folha inferior é mais clara e com pêlos que vai perdendo. As flores são muito pequenas e sem pétalas, formam amentilhos na primavera. São de cor amarelo-esverdeada. Têm flores masculinas e femininas em pés separados³. Devido à sua importância e ao pouco estudo sobre fitoquímica, o presente trabalho descreve a extração do óleo essencial e o estudo da composição química das folhas desta planta.

Resultados e Discussão

Indivíduos da espécie *S. babylonica* foram coletados no bairro Jardins, próximo ao IFES, em Aracruz/ES. As folhas coletadas foram pesadas para obtenção do peso e submetidas à extração do óleo essencial por 52 minutos através de hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger. A separação do óleo foi realizada submetendo o hidrolato obtido à extrações com pentano P.A. (3x30 mL) e seco com sulfato de magnésio anidro.

Para análise qualitativa do óleo essencial extraído foi utilizada cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM). As extrações das folhas de *S. babylonica* produziram um óleo transparente com rendimento de 0,07% (m/v). A análise revelou presença de diversos compostos voláteis, sendo os 12 principais identificados: β -Mirceno, Undecano, Dodecano, α -Cubebeno, Copaeno, Tetradecano, Cariofileno, Alloaromadendreno, Cubebol, Δ -Cadineno, α -Cadinol, β -cariofileno, com seus respectivos T.R (min): 6,101, 6,423, 14,000, 20,287, 21,508, 22,768, 23,356, 25,055, 27,424, 27,575, 29,862, 30,052 e com seus picos em área (%) : 15.08, 19.27, 8.24, 0.82, 5.41, 5.74, 7.23, 2.45, 7.77, 4.19, 1.95, 0.82. Esses principais compostos identificados através da análise, são característicos e naturais dos óleos essenciais.

Conclusões

O presente trabalho é um estudo preliminar que descreve a identificação dos principais compostos presentes no óleo essencial extraído das folhas de *Salix babylonica*. A caracterização química pode evidenciar uma composição rica em substâncias voláteis com potencial de atividade biológica, que contribuem para o estudo fitoquímico da espécie e indicam possíveis aplicações farmacológicas, agrícolas ou cosméticas.

Agradecimentos

Agradecimento ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) pelo suporte necessário para a realização dessa pesquisa.

¹ WILLCOX, J.K., ASH, S.L. & CATIGNANI, G.L. Antioxidants and prevention of chronic disease. Critical Reviews in food science and nutrition, v. 44, p. 275-95, 2004.

² GURIB-FAKIM, A. Medicinal plants: Traditions of yesterday and drugs of tomorrow. Molecular Aspects of Medicine, v. 27, p. 1-93, 2006.

³ SERRANO, M.; TERÁN, J. Identificación de Especies Vegetales en Chuquisaca. PLAFOR, Intercooperación, Fundación Ceibo, Sucre. p. 1-129. 2000